

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2021 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 21

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores do

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Corumbá - MS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de abril de 2022.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020**
Em Reais R\$

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		6	24
Bancos – sem restrição		36	328.208
Bancos - com restrição		183.160	745
Reserva operacional – sem restrição	4	415.013	870.105
Reserva de projetos – com restrição	5	370.489	133.285
Fundo de sustentabilidade – sem restrição	6	217.684	532.476
Créditos a receber	7	54.706	16.367
Total do circulante		1.241.094	1.881.210
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	1.275.393	1.091.341
Intangível	9	1.857	12.997
Total do não circulante		1.277.250	1.104.337
TOTAL DO ATIVO		2.518.343	2.985.547

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020**
Em Reais R\$

	Nota explicativa	2021	2020
<u>PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores de bens e serviços		52.426	42.866
Obrigações com empregados	10	43.523	73.650
Arrendamentos	14	45.000	30.000
Encargos sociais	11	37.091	51.538
Obrigações tributárias	12	8.131	8.724
Outras obrigações	13	14.591	17.933
Recursos de projetos em execução	15	369.995	133.285
Total do passivo circulante		<u>570.757</u>	<u>357.996</u>
NÃO CIRCULANTE			
Arrendamentos	14	330.000	360.000
Total do passivo não circulante		<u>330.000</u>	<u>360.000</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		1.617.587	2.267.551
Total do patrimônio líquido		<u>1.617.587</u>	<u>2.267.551</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.518.343</u>	<u>2.985.547</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO**Demonstrações do Resultado****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020****Em Reais R\$**

	Nota explicativa	2021	2020
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com restrição			
Convênios Governamentais	17	123.290	56.895
Patrocínio não governamental	17	-	24.518
Trabalho voluntário	22	343.764	166.300
		467.055	247.713
Sem restrição			
Doações Brigada alto Pantanal	18	63.357	1.290.193
Doações Preservação Serra do Amolar	19	336.921	785.472
Serviços prestados		265.472	158.589
Termo de parceria – Instituto Acaia	17	115.000	351.797
Doações de pessoas jurídicas		558.119	192.587
Doações de pessoas físicas		486.881	398.714
Receitas de TCRAE	20	891.117	653.500
Receitas financeiras		34.533	10.281
Receitas Programa Amolar Experience	21	261.004	272
		3.012.404	3.841.405
Outras receitas operacionais – sem restrição		100.800	813
Doações de imobilizado		82.476	
Outras receitas		18.324	813
Total de receitas		3.580.258	4.089.931
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com programas de meio ambiente			
Custos e despesas operacionais		(3.002.902)	(1.760.067)
Trabalho voluntário	22	(343.764)	(166.300)
		(3.346.667)	(1.926.971)
Resultado bruto		233.592	2.162.960
Despesas Operacionais e administrativas		(852.200)	(591.371)
Superávit (déficit) do período		(618.608)	1.571.589
Ajustes patrimoniais		(31.356)	(1.838)
Resultado abrangente		(649.964)	1.569.750

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em Reais R\$**

	Patrimônio Social	Outras Reservas	Superávit (Déficit)	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	698.342	-	-	698.342
Ajustes patrimoniais	-	-	(2.380)	(2.380)
Superávit do período	-	-	1.571.589	1.571.589
Transferência do superávit	1.569.209	-	(1.569.209)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	2.267.551	-	-	2.267.551
Ajustes patrimoniais			(31.356)	(31.356)
Déficit do período			(618.608)	(618.608)
Transferência do déficit	(649.964)		649.964	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.617.587	-	-	1.617.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO**Demonstrações do Fluxos de Caixa****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020****Em Reais – R\$**

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	(618.608)	1.571.589
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	141.267	74.091
Doações de investimento – ativo imobilizado		
Ajustes patrimoniais	(31.356)	(2.380)
Redução (aumento) do ativo		
Créditos a receber	(38.339)	(7.340)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores de bens e serviços	9.560	10.429
Obrigações com empregados	(30.127)	44.596
Encargos sociais	(14.447)	36.150
Obrigações tributárias	(593)	4.042
Outras obrigações	(3.342)	(48.510)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(585.985)	1.682.667
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(314.179)	(273.606)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(314.179)	(273.605)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento (redução) de recursos de projetos a executar	236.709	(11.227)
Aumento (redução) de arrendamentos	-	(30.000)
Aumento (redução) de financiamentos	(15.000)	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	221.709	(41.227)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(678.455)	1.367.834
Caixa e equivalentes no início do período	1.864.843	497.008
Caixa e equivalentes no fim do período	1.186.388	1.864.843
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(678.455)	1.367.834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em Reais R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Homem Pantaneiro é uma entidade civil de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede e foro na cidade de Corumbá / MS, tem prazo de duração indeterminado e abrangência nacional.

O Instituto tem por finalidade:

- a) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver, participar e executar programas, planos, projetos, atividades, organização e operacionalização e eventos relacionadas com educação, monitoramento, controle, pesquisa, preservação e conservação do meio ambiente, dos recursos naturais e da qualidade segurança ambiental;
- b) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver, participar e executar programas, planos, projetos, atividades, organização e operacionalização e eventos relacionados com a educação, pesquisa, formação, treinamento e capacitação e recursos humanos na área ambiental;
- c) Promover, apoiar, divulgar, coordenar, desenvolver e executar estudos, consultoria ambiental, avaliação, relatórios e impacto ambiental;
- d) Prestar serviços e consultorias a instituições governamentais e não governamentais empresas públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas, nas áreas de educação, formação, treinamento capacitação, qualificação profissional, planejamento, execução de todas as atividades, organização e operacionalização de eventos relacionados com o meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. RESERVA OPERACIONAL – SEM RESTRIÇÃO

	2021	2020
Fundos de aplicações financeiras	415.013	870.105
Total	415.013	870.105

Correspondem a recursos próprios do Instituto Homem Pantaneiro. Não estão empenhados e restritos a determinado projeto em execução, essas reservas podem ser utilizadas para aplicação geral no custeio da conservação do meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.

5. RESERVA DE PROJETOS – COM RESTRIÇÃO

	2021	2020
Fundos de aplicações financeiras – Banco do Brasil (Pronac)	9.995	133.285
Fundos de aplicações financeiras – Banco do Brasil	360.494	-
Total	370.489	133.285

6. FUNDO DE SUSTENTABILIDADE – SEM RESTRIÇÃO

	2021	2020
Aplicação Itaú - 29512-3 (Premium DI)	217.684	532.476
Total	217.684	532.476

Correspondem a recursos próprios do Instituto Homem Pantaneiro. Não estão empenhados e restritos a determinado projeto em execução, essas reservas podem ser utilizadas para aplicação geral no custeio da conservação do meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.

7. CRÉDITOS A RECEBER

	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores	53.930	12.462
Adiantamento de salários	-	400
Créditos a receber	650	-
Adiantamento de Férias	-	3.379
Impostos e contribuições a recuperar	126	126
Total	54.706	16.367

8. IMOBILIZADO

		2021		2020	
	Taxa Anual Depr.	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Sem restrição					
Móveis e utensílios	10%	60.099	(19.151)	40.947	29.845
Terminais telefônicos	20%	4.443	(2.790)	1.652	2.464
Máquinas e equipamentos	15%	328.526	(104.243)	224.284	222.534
Equipamentos de informática	20%	30.802	(9.855)	20.947	4.753
Terrenos	-	15.000	-	15.000	15.000
Embarcações	10%	379.729	(133.265)	246.464	275.437
Imóveis	4%	183.252	(40.926)	142.326	149.656
Veículos	20%	237.476	(14.913)	222.563	
Com restrição					
Máquinas e equipamentos	10%	4.973	(3.764)	1.209	1.706
Equipamentos de informática	20%	-	-	-	-
Imóveis - Arrendamento		390.000	(30.000)	360.000	390.000
Total		1.634.300	(358.907)	1.275.393	1.091.341

Movimentação do Imobilizado

	2020	2021			
	Líquido	Adições/ Compras	Baixas	Depreciação	Líquido
Sem restrição					
Móveis e utensílios	29.792	16.046	-	(4.890)	40.947
Terminais telefônicos	2.464	-	-	(812)	1.652
Máquinas e equipamentos	222.533	33.120	-	(31.370)	224.284
Equipamentos de informática	4.753	18.537	-	(2.342)	20.947
Terrenos	15.000	-	-	-	15.000
Embarcações	275.437	9.000	-	(37.973)	246.464
Imóveis	149.656	-	-	(7.330)	142.326
Veículos	-	237.476	-	(14.913)	222.563
Com restrição					
Máquinas e equipamentos	1.706	-	-	(497)	1.209
Imóveis - Arrendamento	390.000	-	-	(30.000)	360.000
Total	1.091.341	314.179	-	(130.127)	1.275.393

9. INTANGÍVEL

		2021		2020
	Taxa Anual Amort.	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido
Software Geo monitoramento	20%	159.400	(157.543)	1.857
Software - computadores	20%	267	(267)	-
Total		159.667	(157.810)	1.857

10. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

	2021	2020
Salários a pagar	-	28.971
Provisão para férias	43.523	44.679
Total	43.523	73.650

11. ENCARGOS SOCIAIS

	2021	2020
INSS a recolher	12.153	26.839
FGTS a recolher	9.379	8.624
PIS sobre folha de pagamento	825	954
Contribuição sindical	154	154
Provisão para encargos sociais sobre férias	14.580	14.967
Total	37.091	51.538

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2021	2020
IRRF a recolher – PF	4.484	3.805
IRRF a recolher – PJ	655	557
ISS a recolher	1.067	2.616
Outras obrigações	1.924	1.746
Total	8.131	8.724

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2021	2020
Adiantamentos de clientes	9.992	9.992
Despesas a ressarcir	1.346	324
Ajuda de Custo a Pagar	1.450	4.290
Luz a pagar	758	3.235
Água a pagar	1.045	-
Telefone a pagar	-	92
Total	14.591	17.933

14. ARRENDAMENTOS

Modalidade	Encargos				
	Financeiros	Circulante		Não Circulante	
		2021	2020	2021	2020
Arrendamento de imóveis	IGPM a.a.	45.000	30.000	330.000	360.000
Total		45.000	30.000	330.000	360.000

Corresponde à arrendamento dos imóveis: Fazenda Acurizal, Fazenda Penha e Fazenda Rumo Oeste, de propriedade da ECOTRÓPICA – Fundação de Apoio a Vida nos Trópicos. O prazo determinado no instrumento de contrato de arrendamento é de até 22 de novembro de 2033.

No período de 2020, houve um acordo entre IHP e Ecotropica sobre não realizar o reajuste, com um período de carência de 5 anos, considerando o cenário financeiro da instituição, o alto custo do IGP-M para 2020 e o valor investido pelo IHP em proteção das áreas com relação aos incêndios florestais de 2020. O Advogado do IHP (Dr. Sebastião Rolon Neto) está atualmente redigindo um aditivo ao contrato de arrendamento para formalizar a decisão.

Esse aditivo será firmado legalmente entre as partes após a reunião do Conselho da Ecotropica em abril de 2022.

15. RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO

Recursos de aplicações restritas

Modalidade e Órgão	Responsabilidades Decorrentes	2021 R\$	2020 R\$
Vale S.A.	Referente à parcela única de repasse vinculado ao projeto Cabeceiras do Pantanal. O projeto quer colaborar com a produção de informação ambiental qualificada a respeito do Pantanal, em particular das nascentes e APPs da região do planalto da Bacia do Alto Paraguai (BAP). Busca-se criar ou fortalecer mecanismos capazes de converter as avaliações científicas e socioeconômicas em informações de qualidade para o planejamento e definição de políticas ambientais.	-	-
PRONAC 191717 - MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO	Elaboração e implantação do Memorial do Homem Pantaneiro	9.995	133.285
FUNBIO	O Projeto "Mitigação dos efeitos dos incêndios de 2020 e prevenção contra novos incêndios na Serra do Amolar, Pantanal", do IHP, foi aprovado no âmbito do Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF Terrestre) através da Chamada de Projetos 01/2021 do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. O objetivo do projeto é mitigar as ações dos incêndios de 2020 no território da Rede de Proteção de Conservação da Serra do Amolar (Pantanal), através da recuperação de uma área de lenta regeneração na RPPN Engenheiro Eliezer Batista, e da prevenção e manejo integrado do fogo em todo o território da Rede Amolar. O projeto teve início em janeiro de 2022 e terá duração de 18 meses.	360.000	-
Total		369.995	133.285

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. Há três tipos principais de estimativas:

- (a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- (b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
- (c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Entidade não possui processos trabalhistas, Cíveis e Tributários envolvendo riscos de eventuais perdas, portanto, não foi necessário constituir provisão para contingências.

17. PATROCÍNIOS E CONVÊNIOS - Receitas

Convênios Governamentais – com restrição

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2021 R\$	2020 R\$
FUNLES - Fundo de Defesa e de Reparação de Interesses Difusos e Lesados (FUNLES), gerenciado pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO).	GEOPANTANAL: Ferramenta Tecnológica para Conservação.	-Executar o Plano de Trabalho; -Aplicar o recurso recebido para execução do projeto; -Manter a escrituração Contábil atualizada; -Responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas; -Observar as disposições do Decreto Estadual 14.494; -Possibilitar a fiscalização e supervisão pela Concedente; -Devolver os saldos remanescentes; -Prestar Contas dos recursos recebidos.		-
Pronac 191717 - Memorial do Homem Pantaneiro	PRONAC - Memorial do Homem Pantaneiro	Elaboração e Implantação do Memorial do Homem Pantaneiro		56.895
FUNBIO	O Projeto "Mitigação dos efeitos dos incêndios de 2020 e prevenção contra novos incêndios na Serra do Amolar, Pantanal", do IHP, foi aprovado no âmbito do Projeto Estratégias de Conservação, Restauração e Manejo para a biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal (GEF Terrestre) através da Chamada de Projetos 01/2021 do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.	O objetivo do projeto é mitigar as ações dos incêndios de 2020 no território da Rede de Proteção de Conservação da Serra do Amolar (Pantanal), através da recuperação de uma área de lenta regeneração na RPPN Engenheiro Eliezer Batista, e da prevenção e manejo integrado do fogo em todo o território da Rede Amolar. O projeto teve início em janeiro de 2022 e terá duração de 18 meses.	123.290	-
Total			123.290	56.895

Termo de Parceria – Instituto Acaia – Sem Restrição

Entidade	Projeto / objeto da parceria	2021 R\$	2020 R\$
Instituto Acaia	Termo de parceria para ações de fiscalização e monitoramento nas áreas abrangidas pela RPCSA.	100.000	238.500
Instituto Acaia	Termo de parceria para pagamento da manutenção do sistema de comunicação nas áreas abrangidas pela RPCSA.	-	30.991
Instituto Acaia	Termo de parceria para desenvolvimento do Projeto Alto Pantanal.	-	34.032
Instituto Acaia	Repasse para atendimento emergencial de combate a incêndios florestais	-	18.274
Instituto Acaia	Repasse para pagamento do contrato de arrendamento das áreas da ECOTRÓPICA.	15.000	30.000
Total		115.000	351.797

Patrocínio não governamental – Com Restrição

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2021 R\$	2020 R\$
Fundação Boticário de Proteção a Natureza	Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar: monitoramento ambiental como ferramenta para conservação.	Monitoramento Ambiental Serra do Amolar no Pantanal/MS.	-	-
Fundação Boticário de Proteção a Natureza	14º Curso Estratégia de Conservação e Proteção da Natureza	Curso de Extensão a oficiais das Polícias Militares Ambientais do Brasil. Estratégias de Conservação e Proteção da Natureza 2016 se desenvolvido em duas etapas: 1- Não presencial- EaD- Serão cindo Módulos com carga horária de 20h cada no ambiente virtual de ensino (Moodle) e, etapa - 2 presencial realizada na Serra do Amolar no Pantanal/MS..	-	-
Vale SA	Monitoramento Ambiental de Rios	Realizar o diagnóstico ecológico-ambiental das nascentes e APPs da região, identificando estado de conservação, as atividades econômicas e uso do solo das nascentes da Bacia do Alto Paraguai e dos seus principais cursos hídricos	-	24.518
Total			-	24.518

18. DOAÇÕES BRIGADA ALTO PANTANAL

	2021	2020
Receitas de doações Brigada Alto Pantanal	63.357	1.290.193
Total	63.357	1.290.193

A Brigada Alto Pantanal surgiu da necessidade de ações estratégicas para reduzir o impacto dos incêndios florestais, além de proteger a floresta, a vida e a propriedade das populações.

Tem como objetivo:

- a) Implementar brigadas permanentes encarregadas de realizar atividades de prevenção e manejo integrado do fogo, além do combate direto, quando necessário, na região do Alto Pantanal;
- b) Minimizar as consequências dos incêndios florestais, evitando a perda de vidas, danos materiais, ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais;
- c) Desenvolver ações preventivas;
- d) Aprimorar as ações de atendimento aos incêndios florestais, à medida que são planejadas e divulgadas, com grande antecipação;
- e) Despertar os parceiros envolvidos nas atividades de preparação e treinamento das equipes envolvidas no desenvolvimento do plano; e
- f) Mitigar os impactos negativos para o equilíbrio do bioma Pantanal.

Para viabilizar o plano descrito, a administração do IHP possui uma brigada profissional com homens treinados, equipados e assalariados que irão patrulhar as regiões da Serra do Amolar, Parque Nacional do Pantanal Matogrossense e Parque Estadual Encontro das Águas.

Durante o ano de 2021, as ações foram realizadas e menos de 7% da área da Rede Amolar foi acometida por incêndios florestais.

19. DOAÇÕES PRESERVAÇÃO SERRA DO AMOLAR

	2021	2020
Receitas de doações Preservação Serra do Amolar	336.921	785.472
Total	336.921	785.472

Durante o ano de 2021, as ações foram realizadas e menos de 7% da área da Rede Amolar foi acometida por incêndios florestais.

No ano de 2020, ocorreram os incêndios florestais de forma devastadora. A região da Serra do Amolar foi atingida pelo fogo de forma intensa em quase sua totalidade. Segundo dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais do Departamento de Meteorologia da UFRJ (LASA), cerca de 90% das áreas que compõe a Rede do Amolar foram queimadas.

Apesar do status de conservação criado pelo conjunto de reservas particulares da Rede do Amolar, as dimensões do impacto ainda são desconhecidas.

O Instituto Homem Pantaneiro, em conjunto com o GRETAP (Grupo de Resgate Técnico Animal do Pantanal/MS), trabalhou de forma direta na região, realizando o atendimento, resgate e assistencialismo a fauna da Serra do Amolar.

As atividades gerais consistiam no deslocamento da equipe até as áreas afetadas pelo fogo para a busca ativa de animais e seus rastros, carcaças e oferecimento de alimento em regiões com pouca ou nenhuma disponibilidade.

É oferecido suporte à comunidade local através de atendimento médico veterinário aos animais domésticos em necessidade e oferecimento de frutas, legumes, milhos e sementes aos moradores para incentivá-los no assistencialismo.

Para o ano de 2021, sendo a continuação deste projeto, o IHP entende que é urgente estabelecer um planejamento para entender quais aspectos foram modificados com os incêndios, para estabelecer os próximos passos e para monitorar, avaliar e possibilitar a restauração da região.

20. RECEITAS DE TCRAE

	2021	2020
Receitas de TCRAE	891.117	653.500
Total	891.117	653.500

TCRAE – Títulos de Cotas de Reserva Legal Ambiental:

A Resolução SEMAGRO 673 de 14 de março de 2019, e publicada no Diário Oficial do Estado no dia 22 de março de 2019, traz os regramentos para fazer a compensação de reserva legal em Mato Grosso do Sul. A Resolução altera o texto de outra normativa, publicada em 2014, que implanta e disciplina procedimentos relativos ao Cadastro Ambiental Rural e sobre o Programa MS mais Sustentável.

Como forma de buscar sustentabilidade, o IHP operacionaliza os procedimentos legais cabíveis para cumprir os requisitos e utilizar recursos destinados pelo sistema de negociação de cotas de reserva - TCRAE.

21. RECEITAS PROGRAMA AMOLAR EXPERIENCE

	2021	2020
Receitas Programa Amolar Experience	261.004	272
Total	261.004	272

O Instituto do Homem Pantaneiro entendendo o turismo como uma ferramenta que propicia a Conservação da Natureza, integra os aspectos da Sustentabilidade Ambiental, mantendo as bases Econômica, Social e Ambiental, simultaneamente fortalecidas, criou o Programa de turismo de experiência: Amolar Experience.

O programa tem o principal objetivo de promover e produzir de experiências turísticas inovadoras e sustentáveis na Serra do Amolar e seu entorno, utilizando as áreas e estruturas da RPPN Acurizal e a RPPN Eliezer Batista, ambos os núcleos ofertam unidades de hospedagem, acesso a trilhas, morros, mirantes, baías, corixos, e toda biodiversidade contida em suas áreas protegidas e plenamente conservadas.

Além da atuação nestas áreas, o Amolar Experience também possibilita experiências turísticas em outras unidades ambientais e em áreas naturais não declaradas unidades de conservação, como por exemplo: visita ao PARNA – Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, experiência nas áreas que ocorrem as águas cristalinas do Pantanal, até as Comunidades locais: Amolar e Barra do São Lourenço.

Os investimentos gerados pelas experiências turísticas praticadas pelo Programa Amolar Experience, são revertidos para as atividades de proteção e conservação dessas áreas e para os agentes locais que participam das experiências produzidas pelo programa.

22. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. O Instituto Homem Pantaneiro possui duas fontes de receitas: doações e serviços prestados, sendo que as receitas auferidas dos serviços prestados, são utilizadas para custear a conservação do meio ambiente, recursos naturais, qualidade e segurança ambiental, bem como em todas as áreas de execução de suas finalidades e atividades relacionadas.

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade - item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit. Portanto, não houve pagamentos aos voluntários, pois são serviços não remunerados conforme Lei do Serviço Voluntário.

24. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2021	2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	429.232
Contribuição Social sobre Lucros	-	141.443
ISS	45.469	51.859
PIS sobre receitas	23.272	26.584
COFINS sobre receitas	107.408	122.698
Total	<u>176.149</u>	<u>771.816</u>

25. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não possui seguro predial, uma vez que a edificação que se encontra a sede administrativa da Instituição, é tombado pelo Patrimônio Histórico e as corretoras de seguros não realizam seguros em prédio com essa característica.

26. DIREITOS AQUISITIVOS DE PROPRIEDADES

Os imóveis rurais denominados Fazenda Morrinhos e Fazenda Novos Dourados, localizados no município de Corumbá – MS, onde existe a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Elieser Batista, foram adquiridos pelo Instituto Homem Pantaneiro - IHP, da empresa MMX Corumbá Mineração S.A., por meio do Instrumento de Promessa de Compra e Venda, datado de 11.08.2014, aditado em 16.04.2015 (Fazenda Novos Dourados) e do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos, datado de 11.08.2014 (Fazenda Morrinhos), pelos valores de R\$ 2.089.418,90 e R\$ 310.581,11, que ainda não foram pagos pelo vendedor ao adquirente, em razão da existência de condições estabelecidas nos instrumentos, que ainda não foram superadas.

As partes firmaram também um Contrato de Arrendamento, datado de 11.08.2014. O preço acordado pelo arrendamento, R\$ 600.000,00, foi pago por meio de compensação de créditos em aberto a favor do Instituto, originários do Termo de Parceria e Gestão, Manutenção e Execução de Programas de Conservação, celebrado em 01.01.2010 e aditado em 02.02.2011.

O Instituto Homem Pantaneiro cedeu 95% dos direitos que detinha sobre os imóveis acima mencionados, para um grupo de pessoas físicas, o que foi feito por meio do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos Aquisitivos, datado de 10.12.2012, pelo preço de R\$ 368.815,07 (Faz. Morrinhos) e R\$ 2.481.184,93 (Faz. Novos Dourados), com o intuito de conciliar esforços para continuidade das atividades de preservação ambiental, projetos científicos e de educação ambiental desenvolvidos nos imóveis.

Não havendo mais interesse na parceria estabelecida entre o Instituto e o grupo de pessoas físicas, e no intuito de contribuir para a causa da preservação da Serra do Amolar, o pagamento de R\$ 350.000,00, recebido inicialmente pelo Instituto a título de sinal, pela celebração do instrumento de cessão acima mencionado, não foi devolvido. Referido valor foi recebido pelo Instituto em caráter de doação.